

DF
ECONOMIA

Mais incentivos para empresas do DF

Meta de mudanças no ICMS e no Pro-DF é impedir revoada de empreendimentos para vizinhos

DA REDAÇÃO

O governo aproveitou o Dia do Trabalho para anunciar medidas de incentivo fiscal a empresas do Distrito Federal. O objetivo é tentar impedir que haja uma fuga em massa para estados vizinhos e perda de arrecadação.

As medidas foram anunciadas pelo governador José Roberto Arruda nas festividades que aconteceram no centro de convenções Ulysses Guimarães. Empresas que usufruíram de incentivo fiscal do Pro-DF nos últimos 15 anos poderão continuar com o desconto no pagamento de impostos nos próximos 10 anos. A proposta é um anteprojeto de lei que será enviado à Câmara Legislativa.

Outro projeto que chegará às mãos dos deputados distritais facilitará a apuração do ICMS e dará garantias processuais aos contribuintes. Um decreto do Executivo estabelece mecanismos de aproveitamento dos créditos acumulados

do imposto. Esses créditos poderão ser utilizados no pagamento de outros tributos distritais e não mais se restringirão ao próprio ICMS. A medida reduzirá os custos da atividade econômica no DF.

Segundo o vice-governador, Paulo Octávio os incentivos mostraram-se importantes porque grandes empresas ameaçaram mudar-se para Goiás, que oferecia condições menos onerosas para o funcionamento.

– Se não prorrogássemos esse prazo de benefício fiscal, perderíamos as empresas como Coca-Cola e Vital. Nós não podemos perder a competitividade para outros estados – explica Paulo Octávio.

Os planos do Pró-DF, o principal programa de desenvolvimento econômico do governo, pretendem beneficiar três mil empresas.

– O estado não tem condição de resolver o problema do desemprego contratando por si próprio. Temos que incentivar a criação e crescimento de empresas para que



Roberto Rodrigues/GDF

CENTRO DE CONVENÇÕES – Recém-formados saíram com emprego

haja um aumento dos empregos – explicou o vice.

Mais especialização

Alunos que concluíram cursos do Plano Territorial de Qualificação receberam o certificado de formação do governador. No mes-

mo local, os recém-formados foram colocados em contato com os empregadores para já sair do centro de convenções com as carteiras de trabalhos assinadas. O secretário de Trabalho, Robson Rodovalho explica que a Secretaria investirá na qualificação de acordo com a de-

manda do mercado de trabalho.

– A construção civil hoje está num período de aquecimento. Se ela demandar a profissionalização de azulejistas, por exemplo, ofereçamos esse curso. Assim, garantiremos emprego a quem passar pelos cursos – conta Rodovalho.

Atraída pela oportunidade do primeiro emprego, Ayrilan Lamounier Pires, de 17 anos, foi fazer seus cadastro no posto da secretaria de trabalho que estava montado no centro de convenções.

A estudante do 2º ano do Ensino Médio sonha em estagiar na Procuradoria Pública, para aprender um pouco sobre direito, área que pretende estudar na universidade.

– Ter experiência é importante, eu já fiz cursos profissionalizantes de informática, mas a concorrência é muito grande – disse Ayrilan.

O programa do primeiro emprego também receberá incentivos. A expectativa de Rodovalho é que 15 mil jovens ingressem no mercado em 2008. (L.K.)